

PROJETO



LER!

0 Tocantins vai mais longe com a leitura

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

CLAUDIA TELLES DE MENEZES PIRES MARTINS LELIS
Vice-Governadora do Estado

ADÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA
Secretário da Educação, Juventude e Esportes

MORGANA NUNES TAVARES GOMES
Subsecretária da Educação Básica

MAURÍCIO REIS DE SOUSA DO NASCIMENTO
Superintendência de Tecnologia e Inovação

DIVINO MARIOSAN RODRIGUES DE SIQUEIRA
Superintendente de Desenvolvimento da Educação

NORANEY DE FÁTIMA FERNANDES DE CASTRO
Diretora de Ensino

FELIPE CARVALHO VITORIANO
Diretor de Programas e Projetos Educacionais

VALDETE FERREIRA PAGANI
Diretora de desenvolvimento da Gestão Escolar

LUCIANA GOMES DE SOUZA PIMENTEL
Diretora de Suporte as Escolas

Equipe de Elaboração

Cynthia Silvestre de Carvalho
Rosita Félix Delmondes Figueiredo Lima
Telma Reijane Pinheiro Costa
Tânia de Souza Godinho “in memoriam”

Equipe de Reelaboração

Auriene Maria Alves de Oliveira Costa
Cleudeni Milhomem Brito
Elba Aparecida Antunes Ribeiro
Luciana Pegoraro Penteado Gândara
Roseli Bitzcof de Moura
Seila Alves Pugas

Equipe de Colaboradores

Célia Maria Fernandes de Moraes
Cláudia Fávoro da Silva
Rosângela Terreço
Stânio de Sousa Vieira
Maria do Rosário Barbosa
Gerência da Educação Especial
Gerência da Educação Indígena

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA.....	6
3. OBJETIVO.....	7
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
4. METODOLOGIA.....	8
4.1. EIXO 1: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO LIVRO E À LEITURA.....	13
4.1.1 Realizar o Salão do Livro	13
4.1.2 Realizar atividades de leitura.....	
4.1.3 Implantar no calendário escolar o dia “D” da Leitura e o dia do Livro Didático.....	14
4.1.4 Implantar e implementar bibliotecas.....	14
4.1.5 Informatizar bibliotecas escolares.....	14
4.1.6 Incentivar a produção textual.....	14
4.1.7 Revitalizar a biblioteca da Seduc.....	15
4.1.8 Estabelecer parceria com a rede municipal para fomentar ações de incentivo à leitura e à escrita.....	15
4.2 EIXO 2: FORMAÇÃO DE MEDIADORES PARA O INCENTIVO À LEITURA.....	15
4.2.1 Realizar formação continuada de mediadores de leitura	15
4.2.2 Elaborar instrução normativa com atribuições para atuação dos profissionais nas bibliotecas escolares	16
4.2.3 Criar estratégias de incentivo à pesquisa e à produção científica dos professores e alunos.....	16
4.3 EIXO 3: VALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA LEITURA E DA ESCRITA.....	16
4.3.1 Estabelecer metas de livros lidos em todos os níveis de ensino.....	16
4.3.2 Realizar ações de conscientização sobre o valor do livro e da leitura.....	16
4.3.3 Incentivar a promoção de publicações impressas e outras mídias dedicadas à valorização do livro e da leitura.....	16
5. AVALIAÇÃO.....	17
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES -2016.....	17
7. REFERÊNCIAS	19
ANEXO I - Orientações didáticas para o desenvolvimento do Programa.....	20

1. APRESENTAÇÃO

O Estado do Tocantins, através da Secretaria da Educação, Juventude e Esportes apresenta o Programa Estadual do Livro e da Leitura – “Vamos Ler!”, cuja responsabilidade é implementar a Política Pública do Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL, na perspectiva de formar uma sociedade leitora como condição essencial e decisiva para promover a inclusão social no que diz respeito a bens, serviços e cultura.

Desse modo, com base nos quatro eixos de organização do Plano Nacional do Livro e Leitura: Democratização do acesso ao livro; Formação de mediadores para o incentivo à leitura; Valorização institucional da leitura e o incremento de seu valor simbólico e Desenvolvimento da economia do livro como estímulo à produção intelectual, é que o Governo do Estado do Tocantins amplia as Diretrizes para a implementação do Programa “Vamos Ler!”

Pretende-se com esse Programa sistematizar e fortalecer as ações de incentivo à leitura e de produção de texto, como uma forma de garantir que a comunidade escolar tenha acesso às informações para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras. Para a operacionalização deste Programa, consideram-se os trabalhos que são realizados nas Unidades de Ensino, como também, ações e eventos de mobilização do público tocantinense.

O Programa “Vamos Ler!” terá como público-alvo professores, coordenadores pedagógicos, gestores, monitores, voluntários, técnicos de bibliotecas e bibliotecários, visando instrumentalizá-los para a formação de leitores críticos e proficientes.

2. JUSTIFICATIVA

A Constituição Brasileira de 1988 estabelece em seu artigo 205 que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da família (...), visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Neste sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), reforça em seu artigo 22, que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Em seu artigo 32, inciso I, descreve que o Ensino Fundamental obrigatório, “terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo”.

O Plano Nacional de Educação, vigente de 2015 a 2025, na meta 5 define alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental e na Meta 7, na estratégia 7.33, estabelece que para a melhoria da qualidade da Educação Básica, deve-se “promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras e a capacidade de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores e mediadoras da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem”.

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação foi sancionada em 8 de julho de 2015, a Lei Nº 2.977, que aprova o Plano Estadual de Educação do Tocantins – PEE/TO (2015-2025), o qual na meta 23 e estratégia 23 garante até o segundo ano de vigência do PEE/TO, políticas públicas de incentivo à leitura, contemplando formação de leitores(as) e a capacitação de professores(as), de todos os profissionais das bibliotecas e agentes da comunidade, para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem, em regime de colaboração com a União e os Municípios.

Segundo os dados do Instituto Pró-livro (2011) referentes aos resultados da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, que tem como objetivo avaliar o comportamento do leitor brasileiro, os índices de leitura foram de 4,7 livros lidos em 2008 e 4 livros em 2012 anualmente. Os dados mostram que o Brasil comparado a outros países ibero-americanos apresenta os índices acima do México (2,9) e Colômbia (2,2). No entanto, lê menos do que a Argentina (4,6); o Chile (5,4) e menos da metade do que se lê em Portugal (8,5) e Espanha (10,3).

Outras pesquisas, realizadas entre os anos de 2008 a 2012 pelo PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), demonstram que as mães não são mais as principais incentivadoras da leitura, e sim os professores. Nesta perspectiva, a escola apresenta-se como grande influenciadora do ato de ler. No entanto, a escola tem encontrado dificuldades para assumir esse importante papel, pois não basta apenas “investir em bibliotecas, se o leitor não for cativado, e que não será possível cativar leitores se ele não compreende o que lê. De nada valerá a redução do preço dos livros se eles, os jovens, preferem celulares ou redes sociais” (Retratos da Leitura, p.10).

No resultado do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – Pisa, 2012, o Estado do Tocantins apresentou pontuação insatisfatória no item Leitura, em comparação com o ano de 2009, obteve 390,7 pontos, tendo um decréscimo em 2012 para 380,6.

Conforme dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, 2013, apresentado no site qedu.org.br, apenas 39% dos alunos tocantinenses do 5º ano aprenderam o adequado na competência de leitura e inter-

pretação de textos, para o 9º ano essa porcentagem é ainda menor, 19%.

Diante dessa realidade apresentada pelas avaliações externas e pesquisas que requerem do aluno habilidade leitora contextualizada, numa abordagem sistêmica que o leve além de leitura de texto, desenvolver habilidades linguísticas, promover a interação e construção do conhecimento, são necessárias ações efetivas que visem ao fortalecimento de políticas públicas de incentivo à leitura.

Nesta perspectiva, o Programa Estadual do Livro e da Leitura - “Vamos Ler!” propõe estimular a leitura e escrita em todas as disciplinas dos diferentes componentes curriculares, bem como, oportunizar à comunidade escolar a realização de planejamento interdisciplinar visando melhoria nos resultados acadêmicos.

3. OBJETIVO GERAL

Implementar uma política pública de democratização do acesso ao livro, à leitura e à escrita para a formação de leitores.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Democratizar o acesso ao livro e à leitura;
- Desenvolver ações de fomento à leitura e a produção textual para os alunos;
- Oportunizar aos educadores condições de aquisição de obras literárias;
- Incentivar a produção de artigos de cunho científico e de matérias pedagógicas para publicação;
- Incentivar o acesso à leitura aos povos indígenas, quilombolas, às populações do campo e as pessoas em privação de liberdade;
 - Adquirir e atualizar acervo de livros produzidos de acordo com o contexto cultural dos povos indígenas, dos quilombolas e das populações do campo;
 - Promover a formação de mediadores de leitura;
 - Implantar e implementar bibliotecas nas escolas;
 - Apoiar e incentivar as Instituições na realização de ações de incentivo à leitura e produção textual no Estado;
 - Inserir nas bibliotecas escolares acervos bibliográficos que abordem temáticas sobre a educação em direitos humanos, ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, identidade de gênero e orientação sexual na educação, inclusão educacional das pessoas com deficiência, educação ambiental, educação das relações étnico-raciais, educação escolar quilombola, jovens e adultos em situação de itinerância, educação indígena, educação do campo e literatura tocantinense;
 - Promover ações, nas formações continuadas, que incorporem o uso das tecnologias de informação e comunicação no incentivo à leitura e produção textual;
 - Reativar a Biblioteca da Secretaria da Educação.

4. METODOLOGIA

O Programa Estadual do Livro e da Leitura - “Vamos Ler!” será desenvolvido em consonância com os programas e projetos que as unidades escolares já desenvolvem, utilizando os recursos e as ações formativas dos programas existentes, fortalecendo situações significativas de aprendizagem voltadas para a formação de um leitor crítico e proficiente.

Desta forma, propõem-se ações integradas e sistematizadas em todos os níveis de ensino, considerando as especificidades das modalidades da Educação Especial, Educação Quilombola, Educação dos Jovens e Adultos, Educação dos Jovens e Adultos em regime de privação de liberdade, Educação do Campo, Educação Indígena e Educação Técnica Profissional.

O Programa “Vamos Ler!” irá permear os recursos utilizados e as ações já desenvolvidas por níveis de ensino:

► 1º ao 3º Ano do Ensino Fundamental:

- utilização do acervo do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa;
- livros didáticos (entregues pelo PNLD) e respectivos manuais do professor;
- obras pedagógicas complementares aos livros didáticos e acervos de dicionários de Língua Portuguesa (distribuídos pelo PNLD);
- jogos pedagógicos de apoio à alfabetização; obras de referência, de literatura e de pesquisa (entregues pelo PNBE);
- obras de apoio pedagógico aos professores;
- jogos e softwares de apoio à alfabetização;
- projetos de leitura da escola;
- integração com os Programas Mais Educação e Mais Cultura.

► 4º ao 9º Ano do Ensino Fundamental:

- livros didáticos (entregues pelo PNLD) e respectivos manuais do professor;
- cadernos metodológicos do Programa Mais Educação;
- atividades desenvolvidas pelo Programa Mais Cultura;
- projetos de leitura da escola;
- livros literários, revistas, ebooks, livros digitais etc.;
- Atividades da parte diversificada (Escola de Tempo Integral);
- Guias de Aprendizagem Online – Site Seduc.

► Ensino Médio:

- Integração das ações dos macrocampos do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio com o planejamento do núcleo comum, para o desenvolvimento da leitura.

Macrocampos

Acompanhamento Pedagógico
Iniciação Científica e Pesquisa
Cultura Corporal
Produção e Fruição das Artes
Línguas Estrangeiras
Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias
Participação Estudantil
Leitura e Letramento



Núcleo Comum

Língua Portuguesa
Arte
Educação Física
Língua Estrangeira Moderna
Matemática
Física
Química
Biologia
História
Geografia
Filosofia
Sociologia

- formação de professores do Ensino Médio;
- livros didáticos (entregues pelo PNLD) e respectivos manuais do professor;
- atividades desenvolvidas pelo Programa Mais Cultura;
- projetos de leitura da escola;
- livros literários, revistas, ebooks, livros digitais etc.

Nesta perspectiva de integrar todas as atividades desenvolvidas pela escola, o Programa Estadual do Livro e da Leitura – “Vamos Ler!” propõe a formação de leitores críticos e proficientes, capazes de aprender a partir dos textos oral, escrito e visual.

Para tanto, serão designadas equipes para revitalização do Programa “Vamos Ler!” na Secretaria de Educação, Juventude e Esportes, na Diretoria Regional de Educação e nas Unidades Escolares, com as seguintes atribuições:

Equipe SEDUC: Assessores de Currículo, Orientadores, Supervisores, Técnicos da Diversidade, Diretora de Ensino, Assessoria de Tecnologia.

- Coordenar o Programa;
- Buscar parcerias com profissionais e instituições para a formação continuada;
- Criar na plataforma online, espaço para formação continuada do Programa “Vamos Ler!”;
- Inserir materiais pedagógicos de literatura, leitura e produção textual no site da Seduc;
- Acompanhar a formação continuada das escolas;
- Realizar acompanhamento do Programa por Regional;
- Divulgar as atividades exitosas.

Equipe DRE: Orientadores, Supervisores, Assessores de Currículo, Pedagogos do Currículo, Assessoria de Tecnologia, Diretor (a) Regional.

- Coordenar o Programa na Diretoria Regional de Ensino;
- Acompanhar a formação continuada das escolas jurisdicionadas;
- Divulgar o programa na Regional de Ensino e nas Unidades Escolares;
- Apoiar a escola na busca de parcerias com profissionais e instituições para formação continuada e fortalecimento das atividades de leitura e escrita nas unidades escolares, como por exemplo: palestras, oficinas, circulação de escritores locais nas unidades escolares, gincanas dentre outros;
- Divulgar e apoiar a participação das Unidades Escolares em concursos de Produção Textual, Vídeos, Documentários e outros;
- Realizar acompanhamento das atividades realizadas pelas Unidades Escolares;
- Condensar relatórios das Unidades Escolares e encaminhar para a Seduc;
- Divulgar as atividades exitosas.

Equipe Escola: Diretor, Professores, Coordenador Pedagógico, demais coordenadores, orientadores e servidor da biblioteca.

- Diagnosticar as ações realizadas pela Unidade Escolar, que podem ser contempladas no Programa;
- Integrar o Programa “Vamos Ler!” ao Projeto Político Pedagógico da Escola, bem como aos programas já desenvolvidos, organizando ações que permeiem todos os níveis de ensino;
- Estabelecer metas de livros lidos pelos alunos por níveis de ensino, indicados pelo professor de cada turma;
- Participar das formações continuadas;
- Buscar parcerias com profissionais e instituições para formação continuada e fortalecimento das atividades de leitura e escrita, como por exemplo: palestras, oficinas, circulação de escritores locais nas unidades escolares, etc.
- Inserir as metas de Livros Lidos no Programa no SGE (Instrumento: Biblioteca Escolar);
- Realizar a culminância das atividades do Programa “Vamos Ler!”, no Dia “D” da Leitura;
- Encaminhar para a Diretoria de Ensino plano de ação referente ao Programa, inserido no PPP;
- Inserir, bimestralmente, no blog/site/páginas online da escola/, evidências das atividades do Programa realizadas no decorrer do ano letivo;
- Encaminhar, bimestralmente para a Diretoria Regional de Educação, relatórios das atividades desenvolvidas;
- Valorizar os autores locais e regionais;
- Promover e participar de concursos de Produção Textual, Vídeos, Documentários e outros.

Com o objetivo de fortalecer a execução do programa, as atividades organizadas pelas escolas, terão como foco o contexto no qual estão inseridas, sendo desenvolvidas de forma interdisciplinar, baseadas nos eixos estabelecidos para o Programa “Vamos Ler”: Democratização do acesso ao livro e à leitura - ações de mobilização para a

leitura e escrita; formação de mediadores para o incentivo à leitura; valorização institucional da leitura e da escrita.

Vale ressaltar a importância do trabalho pedagógico realizado por níveis de ensino para o alcance das metas de livros lidos pelos alunos, bem como as demais atividades realizadas para a implementação do “Programa Vamos Ler!”.

Assim, para o desenvolvimento das atividades que dinamizem as aulas, aproximando o aluno de muitas formas de leitura sugere-se a Sequência Didática Aplicada à Leitura, nas diferentes disciplinas e outras atividades descritas nas Orientações Didáticas para o Desenvolvimento do Programa “Vamos Ler”.

4.1 EIXO 1: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO LIVRO E À LEITURA - Ações de mobilização para a leitura e escrita

4.1.1 Realizar o Salão do livro

Democratizar o acesso ao livro e à leitura através da realização do Salão do Livro do Tocantins, com oficinas de leitura; coedição de livros impressos e digitais; apoio aos escritores tocantinenses, à produção intelectual de alunos e professores da Educação Básica, à realização de ações escolares de incentivo à leitura e suas apresentações artísticas, bem como a valorização aos artistas locais, nacionais e internacionais.

Estabelecer parcerias com universidades, instituições, sociedade civil organizada e empresas privadas para promover ações de fomento à leitura e à produção escrita, em todas as áreas do conhecimento, contemplando a educação em direitos humanos, ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, identidade de gênero e orientação sexual na educação, inclusão educacional das pessoas com deficiência, das crianças, jovens e adultos em situação de itinerância, educação ambiental, educação das relações étnico-raciais, educação escolar quilombola, educação indígena e educação do campo.

4.1.2 Realizar atividades de leitura

As escolas poderão desenvolver ações de criação e apoio a salas de leitura, bibliotecas circulantes e “pontos de leitura” (ônibus, pontos de ônibus, vans, táxis etc.), atividades de leitura em parques, programas de rádio e tv, centros comerciais, livrarias, aeroportos, estádios de futebol, hospitais, postos de saúde, casas de acolhimento, asilos, creches, igrejas, penitenciárias, ONGs, pontos de cultura e praças.

Possibilitar aos alunos contato com a leitura e a produção textual em seus diversos gêneros textuais (contos, crônicas, fábulas, lendas, parábolas, poemas, prosas etc.), os diferentes suportes, e os mais variados códigos e mídias (livros, jornais, revistas, hipertextos, imagens, vídeos, cinema, gráficos, espetáculos teatrais etc.), por meio de atividades e oficinas desenvolvidas pelas Unidades Escolares, sendo mediadas pelos professores de todos os componentes curriculares, demais profissionais da educação e voluntários, em sala de aula ou ambientes adequados à leitura.

Outras atividades poderão ser realizadas nas Unidades Escolares: encontros e intercâmbio entre autores regionais, participação de mediadores de leitura e contadores de histórias, performances poéticas, rodas literárias, produção de documentários sobre a literatura regional, conforme as especificidades da escola.

4.1.3 Implantar no calendário escolar o dia do “D” da Leitura e o dia do Livro Didático

Promover valorização do livro didático e realizar a culminância das atividades de leitura desenvolvidas pelas unidades escolares, no decorrer do ano letivo, no dia “D” da Leitura.

4.1.4 Implantar e Implementar Bibliotecas Escolares

Ao implantar e implementar as bibliotecas escolares é necessário observar as especificidades relacionadas ao acervo que atenda aos níveis e modalidades de ensino que as escolas oferecem, incluindo: livros referentes à Literatura Tocantinense, livros em braile, livros ampliados, livros paradidáticos em LIBRAS, textos e vídeos em LIBRAS, livros adaptados em LIBRAS, livros digitais, audiolivros, acessível aos alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, livros produzidos de acordo com o contexto cultural dos povos indígenas, dos quilombolas e das populações do campo, infantojuvenil da cultura africana, identidade de gênero e orientação sexual na educação, educação ambiental, computadores conectados à internet, jornais, revistas e outras publicações periódicas, utilizando os recursos dos programas existentes.

Nas escolas das populações do campo e dos povos indígenas e quilombolas devem-se organizar espaços destinados à leitura, sobretudo com referências étnico-raciais.

Nas comunidades ágrafas, é necessário incentivar a leitura, como instrumento para resguardar e cobrar os direitos destas comunidades, a partir dos conhecimentos adquiridos.

Nos espaços que atendem jovens e adultos em regime de privação de liberdade, faz-se necessário a organização de ambientes destinados à leitura.

Ressalta-se a importância da participação da comunidade escolar na indicação de aquisição de acervos bibliográficos, incluindo todos os níveis de ensino e modalidades trabalhadas, respeitando as necessidades específicas das Salas de Recursos.

4.1.5 Informatizar as Bibliotecas Escolares

Informatizar as bibliotecas escolares para facilitar a organização, o controle e a divulgação do acervo existente na escola, tornando-o mais acessível à comunidade escolar e local, além de facilitar as tarefas e pesquisas escolares.

4.1.6 Incentivar a produção textual

Possibilitar aos alunos contato com a leitura e a produção textual em seus diversos gêneros textuais (contos, crônicas, fábulas, lendas, parábolas, poemas, prosas etc.), os diferentes suportes, e os mais variados códigos e mídias (livros, jornais, revistas, hipertextos, imagens, vídeos, cinema, gráficos, espetáculos teatrais etc.), por meio de atividades e oficinas desenvolvidas pelas Unidades Escolares, sendo mediadas pelos professores de todos os componentes curriculares, demais profissionais da educação e voluntários, em sala de aula ou ambientes adequados à leitura.

Incentivar a participação dos alunos na Olimpíada de Língua Portuguesa e demais concursos que visam à ampliação da linguagem (vídeos, artes plásticas, artes cênicas, musicais, dança etc.).

4.1.7 Revitalizar as Bibliotecas da SEDUC

A revitalização da Biblioteca da Secretaria da Educação, Juventude e Esportes tem como objetivo organizar

e disponibilizar o acervo de referências bibliográficas, para atender os técnicos da SEDUC no desenvolvimento do trabalho e a comunidade em geral, bem como a reativação da Biblioteca do Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP/TO.

4.1.8 Estabelecer parceria com rede municipal para fomentar ações de incentivo à leitura e à escrita

A Secretaria da Educação, Juventude e Esportes irá divulgar o Programa “Vamos Ler!” na rede municipal de ensino, para mobilização e, posterior adesão voluntária dos municípios ao Programa.

4.2 EIXO 2: FORMAÇÃO DE MEDIADORES PARA O INCENTIVO À LEITURA

4.2.1 Realizar formação continuada de mediadores de leitura

Serão organizadas formações continuadas destinados aos gestores, professores, coordenadores, técnicos lotados na biblioteca, monitores e voluntários.

As referidas formações têm como perspectiva fortalecer as ações e projetos de leitura e escrita das escolas, a fim de estimular alunos, pais, comunidade escolar e local, associações de bairro e sociedade civil organizada a atuarem como promotores e incentivadores da leitura.

A formação acontecerá das seguintes formas:

Promovida pela SEDUC/ Diretorias Regionais de Educação em parceria com instituições públicas e privadas, Universidades, Academia Tocantinense de Letras. A operacionalização far-se-á, prioritariamente, no ambiente virtual.

Promovida pelas Unidades Escolares conforme as demandas e especificidades da escola, promovendo uma interação e integração das equipes citadas, considerando a Proposta Pedagógica da Escola, bem como os Programas Federais Mais Educação, ProEMI , Mais Cultura, PNAIC e PACTO.

Formação de professores que ministram a disciplina de Língua Portuguesa do 5º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que participam da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

4.2.2 Elaborar instrução normativa com atribuições para atuação dos profissionais nas Bibliotecas Escolares.

Definir perfil do profissional para atuar na biblioteca com atribuições voltadas para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam com a prática docente e fomenta a capacidade leitora dos alunos.

4.2.3 Criar estratégias de incentivo à pesquisa e à produção científica dos professores e alunos.

Oferecer capacitação aos educadores para desenvolver a iniciação científica nas Unidades Escolares e incentivar as publicações de produções científicas.

Buscar parcerias com as Universidades Públicas no sentido de fomentar a pesquisa e a extensão.

4.3. EIXO 3 – VALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA LEITURA E DA ESCRITA

4.3.1 Estabelecer metas de leitura de livros em todos os níveis de ensino.

As Unidades Escolares, respeitando suas especificidades e necessidades, irão estabelecer metas de leitura de livros em todos os níveis e modalidades de ensino.

4.3.2 Realizar ações de conscientização sobre o valor social do livro e da leitura.

Campanhas na Escola e em outras instituições voltadas à valorização da leitura, do livro, da literatura e das bibliotecas em televisão, rádio, jornal, internet, revistas, outdoors, cinema e outras mídias. Campanhas com testemunhos de formadores de opinião sobre suas experiências com livros e leitura. Campanhas de conscientização da importância das bibliotecas escolar e pública.

4.3.3 Incentivar a promoção de publicações impressas e outras mídias dedicadas à valorização do livro e da leitura

Incentivar publicações de cadernos, suplementos especiais, seções, revistas, jornais, portais e sítios na internet sobre livro, literatura, bibliotecas e leitura, histórias de leitura, resenhas em jornais e revistas de lançamentos do mercado editorial, realizados por alunos e profissionais de educação.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação do Programa Estadual do Livro e da Leitura - “Vamos Ler!” consistirá em:

- Cumprimento das metas de livros lidos;
- Relatórios das atividades desenvolvidas;
- Socialização das ações das escolas no site da Seduc.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2016

“VAMOS LER!” PROGRAMA ESTADUAL DO LIVRO E DA LEITURA

MESES	AÇÕES
FEVEREIRO	Constituição de uma equipe multidisciplinar nas Diretorias Regionais de Ensino para estudo, divulgação e implementação do Programa “Vamos Ler!” nas Unidades Escolares jurisdicionadas. Encaminhamento de minuta referente ao dia 27 de fevereiro - Dia Nacional do Livro Didático. Encaminhamento de minuta ao Programa “Vamos Ler!”/Versão 2016.

Buscar parcerias para a organização da formação continuada.

Inclusão de ações voltadas para o Incentivo à Leitura no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares.

Monitoramento em 5% das bibliotecas das Unidades Escolares da Diretoria Regional de Palmas (Sede).

Orientações quanto ao Programa PNLD e PNBE.

Remanejamento de livros didáticos entre as unidades escolares.

Replanejamento do cronograma de atividades.

Implementar no sistema do SGE/Biblioteca, a quantidade de livros lidos por escola, elencando livros por modalidade de ensino.

Reunião com as Gerências da Educação Indígena, Educação do Campo e Quilombola, Educação Especial, Ensino Integral e Cultura para organização do material referente ao Dia “D” da Leitura.

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro – Adesão Seduc e Unidades Escolares.

Reuniões para organização da formação continuada para Mediadores de Leitura.

Metas de Livros Lidos – Unidades Escolares.

MARÇO

Monitoramento em 65% das bibliotecas das Unidades Escolares da Diretoria Regional de Palmas.

Divulgação no site da Seduc das ações realizadas no dia 27 de fevereiro - Dia Nacional do Livro Didático.

Orientações quanto ao Programa PNLD e PNBE.

Remanejamento de livros didáticos entre as unidades escolares.

	<p>Realização de formação online para professores, coordenadores pedagógico, monitores, voluntários, servidores que atuam nas bibliotecas das Unidades Escolares Estaduais - (Gestão).</p> <p>Organização de material sobre Literatura Indígena/Dia “D”.</p> <p>Adesão Olimpíada de Língua Portuguesa – Unidades Escolares.</p> <p>Formação Olimpíada de Língua Portuguesa – DRE.</p>
ABRIL	<p>Disponibilização de material online sobre Povos Indígenas do Tocantins.</p> <p>Dia D da Leitura – Tema: Literatura Povos Indígenas do Tocantins.</p> <p>Elaboração dos relatórios de acompanhamento quanto ao Programa PNLD e PNBE.</p> <p>Organização de material sobre Literatura Tocantinense.</p> <p>Adesão a Olimpíada de Língua Portuguesa – Unidades Escolares.</p> <p>Formação Olimpíada de Língua Portuguesa – DRE.</p>
MAIO	<p>Disponibilização de material online sobre Literatura Tocantinense.</p> <p>Olimpíada de Língua Portuguesa – Unidades Escolares.</p>
JUNHO	<p>Dia D da Leitura – Literatura Tocantinense</p> <p>Acompanhamento da execução do Programa em todo o Estado em parceria com as equipes de supervisores e orientadores/SEDUC/ DRE.</p> <p>Olimpíada de Língua Portuguesa – Unidades Escolares.</p>

AGOSTO	<p>Acompanhamento da execução do Programa em todo o Estado em parceria com as equipes de supervisores e orientadores/ SEDUC /DRE.</p> <p>Organização de material sobre cultura afro-brasileira e africana.</p> <p>Olimpíada de Língua Portuguesa – Unidades Escolares.</p>
SETEMBRO	<p>Disponibilização de material online sobre cultura afro-brasileira e africana.</p> <p>Acompanhamento da execução do Programa em todo o Estado em parceria com as equipes de supervisores e orientadores/ SEDUC /DRE.</p> <p>Olimpíada de Língua Portuguesa – Unidades Escolares.</p>
OUTUBRO	<p>Dia “D” da Leitura – cultura afro-brasileira e africana.</p> <p>Alimentação da plataforma online com materiais pedagógicos;</p> <p>Acompanhamento da execução do Programa em todo o Estado em parceria com as equipes de supervisores e orientadores/ SEDUC /DRE.</p> <p>Olimpíada de Língua Portuguesa.</p>
NOVEMBRO	<p>Acompanhamento da execução do Programa em todo o Estado em parceria com as equipes de supervisores e orientadores/ SEDUC /DRE.</p> <p>Divulgação das ações exitosas do Programa.</p> <p>Olimpíada de Língua Portuguesa.</p>
DEZEMBRO	<p>Avaliação das ações desenvolvidas pelo Programa “Vamos Ler!”.</p> <p>Olimpíada de Língua Portuguesa.</p>

7. REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. Ministério da Cultura. Caderno do PNLL- Edição atualizada e revisada em 2014. Disponível: <http://www.cultura.gov.br/>, acesso no dia 01 de março de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2013.

BRASIL. Aprendizado dos alunos. Disponível em <http://www.qedu.org.br/brasil/ideb>, acesso em 17 de março de 2015.

BRASIL. Plano Nacional da Educação – 2015/2025. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em 04 de abril de 2015.

FAILLA, Zoara (org.). Retratos da leitura no Brasil 3/ São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2012.

MOURA, Ana Aparecida Vieira de, MARTINS, Luzineth Rodrigues, CAXANGÁ, Maria do ROCHA, Rosário. A sequência didática aplicada à leitura: os explícitos, os implícitos e a mediação do professores. In: Leitura e Mediação Pedagógica. Universidade de Brasília. Disponível em www.stellabortoni.com.br. Acesso em 03 de fevereiro de 2015.

SEDUC. Sugestões de atividades Projeto Amigos da Escola. Palmas. Tocantins, 2012.

SEDUC. Diretrizes Curriculares de Leitura da Escola de Tempo Integral. Palmas. Tocantins, 2013.

TOCANTINS. Lei Nº 2.977, que aprova o Plano Estadual de Educação do Tocantins – PEE/TO (2015-2025). Disponível em Diário Oficial 4.411.

Programa Estadual do Livro e da Leitura – “Vamos Ler!”. Orientações didáticas para desenvolvimento do Programa.

A revitalização do Programa “Vamos Ler!”, tem como objetivo valorizar e incentivar atividades já realizadas pelas Unidades Escolares, desenvolvido de forma integrada com o Projeto Político Pedagógico e os programas já existentes na escola, como o Programa Mais Educação, Mais Cultura, PNAIC, PACTO do Ensino Médio, ProEMI, dentre outros, respeitando as especificidades e os valores da comunidade local.

Para tanto, se faz necessário o conhecimento sistematizado dos fundamentos que constituem a prática pedagógica do ensino da leitura, isto é, procedimentos didáticos e metodológicos que se harmonizem em prol do desenvolvimento da leitura, ampliando assim o papel do professor como mediador dessa prática em todas as disciplinas.

Os professores de todas as áreas, níveis e modalidades de ensino ao trabalharem a leitura de forma intrínseca com os conteúdos poderão utilizar a sequência didática aplicada à leitura, como estratégia para a formação de leitores críticos e proficientes, como sugerido por Moura, Martins e Caxangá no artigo “A sequência didática aplicada à leitura: os explícitos, os implícitos e a mediação do professor” que consideram “como ponto de partida para a sistematização da proposta as dimensões do texto (o texto, o co-texto, o contexto, o infratexto e o intertexto) e o resultado da leitura desse texto” (p.08, 2010).

Sequência Didática Aplicada à Leitura

Antes de iniciar a leitura de um texto referente a conteúdos das diferentes disciplinas, é importante que o professor oriente o aluno a fazer uma leitura silenciosa para avaliar o nível de dificuldade do texto. Em seguida oriente a técnica de leitura adequada ao objetivo do texto: sublinhar as informações importantes, anotar as palavras desconhecidas.

O contexto

Ajudar o aluno a:

- Reconhecer o gênero do texto, a organização estrutural do texto, para que ele aprenda a perceber o objetivo da leitura, não se distanciando deste no decorrer da leitura;
- Acionar os conhecimentos prévios; enciclopédicos, conhecimento linguístico, conhecimento interacional, por meio de perguntas direcionadas estabelecendo previsões sobre o texto; explorando o tema, a área abrangente;
- Localizar informações explícitas no texto e inferir o sentido de uma palavra ou expressão;
- Expor o que já sabe sobre o tema;
- Prestar atenção a determinados aspectos do texto que podem ativar seu conhecimento prévio;
- Levantar hipóteses sobre alguns aspectos do texto;
- Perceber as relações de hierarquia das informações nos parágrafos: ideias central e secundárias;
- Perceber a linearidade do texto; a progressão das informações e da distribuição nos parágrafos e a identificar os elementos gramaticais que colaboram na construção da progressão do texto;
- Estabelecer relações lógicas-discursivas marcadas por sequencializadores;

- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;
- Utilizar os recursos multimodais apresentados no texto (tabelas, gráficos, figuras etc) como elementos que ajudam na construção de sentido do texto;
- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações;
- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e interlocutor de um texto;
- Desenvolver determinadas habilidades necessárias à compreensão leitora, dentre elas: a relação, a analogia, a síntese, a classificação, a ordenação hierárquica, a descoberta da coerência global do texto, a comparação e a avaliação;
- Buscar as relações existentes nas informações presentes no texto: principalmente as de causa e consequência.

O contexto

Ajudar o aluno a:

- Perceber a função social do texto;
- Reconhecer o autor, a intenção, o interlocutor, o suporte, a situação de produção (época, local, fatos relacionados);
- Estabelecer uma relação de sentidos entre o texto e a experiência (universo comunicacional do aluno) procurando torná-lo mais real possível;
- Fazer a relação entre as informações do texto e o conhecimento já consolidado (o texto e a experiência);
- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e que será recebido.

O infratexto

Ajudar o aluno a:

- Perceber o implícito no texto, acionando os conhecimentos culturais para que ele perceba a diferença entre real e ficcional;
- Relacionar o conteúdo do texto com sua realidade;
- Fazer as inferências a partir das pistas oferecidas pelo autor: as analogias que se pode fazer.

O intertexto

Ajudar o aluno a:

- Buscar outros textos que tratam sobre o mesmo tema;
- Perceber diferentes formas da intertextualidade: elementos no texto que remetem a outros textos;
- Analisar paráfrases e paródias em diferentes situações.

O Registro da Leitura

Ajudar o aluno a:

- Retomar as aprendizagens construídas a partir da leitura do texto de modo a ampliar sua visão de mundo;
- Retomar de forma sintética as informações contidas no texto, para que o aluno reelabore o texto sem que

se sinta incapaz de fazê-lo;

- Sistematizar em forma de resumo as informações principais do texto, para que ele desenvolva as habilidades de compreender, distinguir, hierarquizar, questionar, descobrir a estrutura textual e outras, além da capacidade de organização da escrita;
- Esse momento gera também a oportunidade de refletir sobre a leitura realizada. Pode ocorrer através das seguintes possibilidades: atividades orientadas para a compreensão do texto (perguntas); resumo do texto; mapa conceitual.

Outras sugestões de atividades

1. Sugestões de atividades para leitura no Espaço Doméstico

O objetivo é incentivar a família a participar de momentos de leitura com os alunos. A escola deverá oportunizar as famílias o acesso aos livros, fomentando o incentivo à leitura no espaço doméstico.

Atividades sugeridas:

a) Sacola da Leitura - disponibilizar uma sacola com livros diversos que deverão ser levados para casa do estudante. Sugerir que os familiares/responsáveis leiam com as crianças. As leituras poderão ser socializadas no espaço escolar;

b) Campeonato de leitura em família - sugerir campeonatos de leitura que envolva os familiares/responsáveis. Pode-se estabelecer o campeonato entre os membros da família, ou até mesmo entre as famílias da escola.

c) Troca de Livros – estabelecer projetos com as famílias dos alunos que favoreça a troca de livros.

d) Piquenique da Leitura – promover em espaço público, ou mesmo no ambiente escolar um “Piquenique da Leitura”. As crianças acompanhadas dos pais e/ou responsáveis deverão organizar um lanche coletivo onde estarão indicando livros, promovendo troca de leitura, realizando trocas ou empréstimos, declamações de poesias, trovas, literatura de cordel.

2. Sugestões de atividades para leitura no Espaço Social

a) Lendo no ônibus – Firmar parcerias com empresas de transporte coletivo ou transporte municipal, para oportunizar aos passageiros espaços de leitura. Disponibilizar material informativo/educativo das diversas instituições: PROCON, DETRAN, Secretaria da Saúde, Secretaria do Meio Ambiente, jornais que são veiculados gratuitamente.

b) Campeonato de leitura entre os profissionais da educação - Sugerir campeonatos, gincana, rodas de leitura que envolvam os servidores.

c) Troca de livros – estabelecer projetos com as famílias dos alunos que favoreçam a troca de livros.

d) Piquenique da leitura – promover em espaço público, ou mesmo no ambiente escolar, um “Piquenique da Leitura”. As crianças acompanhadas dos pais e/ou responsáveis deverão organizar lanches coletivos, quando estarão indicando livros, promovendo troca de leitura, realizando trocas ou empréstimos, declamação de poesias,

trovas e literatura de cordel.

e) **Rede Social de Leitura** - Promover uma Rede Social de Leitura, de modo a reunir leitores de várias partes do Estado, do município e da região para trocar experiências e informações sobre livros lidos, ou buscar informações de novas leituras.

3. Sugestões de atividades para leitura no Espaço Escolar

a) **Sarau Literário** – Organização de Sarau Literário, utilizando diferentes autores, com a participação dos professores, pais e alunos nas apresentações de teatro, poesias, lendas, causos, danças, mitos, contação de piadas, declamações e outras.

b) **Ciranda da Leitura** - O grupo se reúne para a troca de livros, trabalhando as diversas leituras e interpretação de uma mesma história de forma compartilhada.

c) **Rodas de Leituras para distinguirem Gêneros Textuais** - Agrupar os alunos, por gêneros textuais, com pelo menos quatro tipos de gêneros, os quais terão acompanhamento dos professores e de toda equipe pedagógica; posteriormente, os alunos farão a apresentação dos trabalhos desenvolvidos dentro de cada gênero para todo grupo.

d) **Produção textual e leituras, através de dobraduras** - Distribuir papel em branco para os alunos fazerem dobraduras diversas e depois das dobraduras prontas, fazer a exposição e a produção de textos, envolvendo, pelo menos, cinco das dobraduras expostas. No final, realizar a leitura dramatizada para todo o público.

e) **Tarde literária** - Estudos sobre autores da Literatura Infantil Brasileira, através de pesquisas, estudos e amostragem de manifestações artísticas:

1. O responsável pela oficina planejará momento de apresentação da vida do autor tema da sua oficina. Projetará uma estratégia interessante que retratará os fatos mais importantes da trajetória desse artista (vídeo, data show, teatro de fantoches, poesia, música, cordel).

2. No segundo momento, o responsável pela oficina fará a leitura de uma das principais obras do artista em questão.

3. Logo após, os participantes serão convidados a produzir um texto sobre o contexto da história lida (poesia, conto, dramatização, paródia, fantoche de personagens, painel etc.).

f) **Elaboração de um painel com textos literários e informativos** - Este painel será elaborado pelos alunos, de acordo com as orientações dos professores deve conter todos os textos estudados pelos discentes, bem como informações importantes.

g) **Leituras dramatizadas utilizando fantoches** - O uso dos fantoches causa uma grande concentração ao público, uma vez que para os alunos apresentarem, eles devem montar a estória e depois fazer leitura das falas, sendo um momento de grande interação entre eles.

h) **Valorização dos autores tocantinenses** - Trabalhar as obras dos autores tocantinenses e da comunidade local com os alunos, em forma de paródia, teatro, poema, incentivando-os a escreverem textos, fazendo sua própria biografia.

Articular, com representantes da Academia Estadual de Letras, uma parceria com os seus escritores e com autores locais para um bate-papo com a comunidade escolar sobre a importância de ter hábitos de leitura, entre outros assuntos.

i) Personificação da biografia do autor estudado – Os alunos irão se caracterizar de autores, participando de entrevistas, propagandas dos livros e textos etc.

j) Exposição Literária - Os alunos irão organizar a exposição literária a partir dos trabalhos realizados nas tardes literárias e/ou em outros momentos. Serão convidados para participar do evento: alunos, familiares e toda comunidade escolar. Serão montados stands de produções: os alunos ficarão responsáveis por apresentar toda a exposição aos convidados. Os participantes poderão conhecer mais sobre os gêneros textuais e autores de literatura infantil, através de diversos textos e linguagens artísticas.

l) Visitas a biblioteca do município - Identificar seu surgimento, resgatando as origens do lugar, bem como do bairro onde a escola está localizada.

m) Técnicas de leitura para salas de leitura ou outros espaços

Técnica 1- Leitura interrompida

Apresentar um texto para o aluno ler. Interromper logo após a leitura do primeiro ou segundo parágrafo e perguntar: Que tipo de texto é este? Qual o assunto tratado? Para quem foi escrito? Para que o autor o escreveu? Como você acha que vai terminar? Ler mais um trecho e interromper novamente. Você continua pensando a mesma coisa, ou agora você tem alguma ideia diferente? O que fez você ter uma nova ideia? E agora, como você acha que vai terminar? As perguntas devem ser específicas de acordo com cada tipo de texto, por exemplo, numa narrativa: você concorda com as atitudes de determinada personagem? Qual será o desfecho do conflito? Não deve haver mais que duas interrupções para não tirar o prazer da leitura e para não perder o fio da meada.

Técnica 2 – Completar lacunas

Apresentar um texto com lacunas para que o aluno, ao ler silenciosamente, possa preenchê-las com palavras que julgar adequadas. Os parágrafos iniciais não devem apresentar lacunas, porque o aluno necessita da introdução completa para que possa deduzir posteriormente as palavras que faltam. Nas primeiras vezes devem ser deixadas poucas lacunas, de quatro a sete, num texto de uma página, e estarão substituindo, preferencialmente, substantivos.

Com a prática, o número de lacunas pode ser aumentado e, gradativamente substituirão outras classes gramaticais.

Técnica 3 - Palavras / frases / trechos que não pertencem ao texto

Inserir palavras, frases ou pequenos trechos alheios ao texto, os quais serão identificados pelos alunos. Neste caso, também, a quantidade deve ser pequena no início, duas palavras, uma frase ou um trecho são suficientes. Ao ler o texto, o aluno seleciona o que está fora do contexto, ele pode sublinhar colorir ou riscar a expressão não

pertinente ao texto.

Técnica 4 - Encaixes de palavras / frase / trechos

Retira-se do texto (meio ou final) expressões, deixando o espaço em branco. Abaixo, ou antes, do texto, colocam-se as expressões retiradas entre outras semelhantes. O aluno escolhe e assinala as expressões que preenche adequadamente os espaços vazios.

Técnica 5 - Perguntas antecedendo a leitura

As perguntas têm o objetivo de despertar o interesse em relação a uma determinada informação, de orientar a leitura. Antes de apresentar o texto, fazer algumas perguntas para o aluno responder oralmente. As perguntas são específicas e devem ter um conteúdo não conhecido pelo aluno. Em seguida, apresentar o texto contendo dados necessários. No final, discutir as questões iniciais.

Técnica 6 - Correspondência título / texto

Apresentar um título e dois ou três textos. Após ter lido cada um deles, o aluno diz qual é o correspondente a cada título. Outras possibilidades: Apresentar dois ou três títulos e um texto para o aluno indicar qual é o título que corresponde ao texto; apresentar vários títulos e vários textos para fazer a correspondência entre eles. Nesses casos, deve haver alguma semelhança entre os títulos e os textos, com as informações necessárias para a escolha.

Técnica 7 - Correspondência manchete / notícia

Recortar as manchetes de algumas notícias. Colocá-las todas juntas numa folha de papel. Colar as notícias correspondentes todas juntas, porém numa ordem diferente das ordens das manchetes. O aluno faz a correspondência das manchetes com as notícias.

Técnica 8 - Correspondência ilustração / conteúdo

Apresentar uma ilustração e dois ou três textos. Após ter lido cada um dos textos, o aluno indica a ilustração correspondente. Outra possibilidade é apresentar duas ou três ilustrações e um texto, deve ser apontada a ilustração que corresponde ao texto.

Técnica 9 - Correspondência trecho / texto

Dar um pequeno trecho (um ou dois parágrafos) e três textos diferentes para serem lidos. O trecho selecionado deve se relacionar apenas a um dos textos.

Técnica 10 - Correspondência trecho / livro

Dar um trecho de um determinado livro. Dar ao aluno quatro ou cinco livros para que ele descubra de qual livro foi retirado o trecho, ou a que livro pertence aquele trecho.

Técnica 11 - Falso ou verdadeiro

Apresentar uma tabela, gráfico, mapa, tira de história em quadrinhos ou foto e pedir para o aluno observar todos os detalhes. A seguir, o aluno lê algumas informações relativas aos textos e assinala qual informação é verdadeira ou falsa. Pode-se, também, pedir que justifiquem sua escolha.

Técnica 12- Sequenciar partes do texto

Preparar numa folha um texto montado com frases ou trechos, fora de ordem. O aluno recorta os pedaços e cola na ordem certa. Variação: pegar uma entrevista, recortar as perguntas e colocá-las numa folha de papel, também fora de ordem, o aluno deve fazer a correspondência resposta/pergunta e, se for possível, colocar as perguntas em ordem.

Técnica 13 - Classificação

Dar vários textos pequenos e sem títulos para serem lidos e classificados de acordo com um ou mais critérios diferentes ao conteúdo. Ex.: apresentar dois textos sobre animais, dois sobre flores e outros dois sobre alimentação, todos misturados. Pedir ao aluno que leia todos e agrupe-os do jeito que achar melhor. Atenção! O aluno pode descobrir outros critérios e realizar a classificação de outra forma. Nesse caso, é bom pedir que explique como fez o agrupamento.

n) A biblioteca ambulante - Montar nas salas de aula e auditórios das séries iniciais suportes contendo livros pré-selecionados para cada faixa etária. Assim possibilita ao aluno o acesso aos livros, sendo utilizado entre uma aula e outra para ser exercitada a leitura.

o) A gincana de leitura - Premiar o aluno que ler a maior quantidade de livros, sendo premiado independentemente da quantidade de páginas. Estimulando assim o hábito da leitura diária. Sabemos que a princípio poderia parecer simples disputa, mas no andamento da semana, em nossa experiência, as professoras ficaram surpresas com a motivação dos alunos a cada momento de uma nova leitura.

p) Mural de indicação de Leitura

Será disponibilizado um mural no pátio da escola por ano/série, onde os alunos receberão fichas com os seguintes dizeres: “Livro Indicado _____ porque _____”, que deverão preencher com o nome do livro lido e indicar aos amigos, justificando a indicação. As fichas são colocadas no mural para que todos da turma tenham acesso.

q) Organização de audiolivros - Dividir a turma em grupos, scanear/ou desenhar as imagens dos livros

lidos, gravar o áudio dos alunos contando a história, e montar o vídeo das histórias, depois passar em data show e publicar no blog da escola. Como por exemplo, o áudio do Livro: O sapo apaixonado de Max Velthuis, disponível em www.youtube.com.

r) Atividades com jornal

Água fonte de vida

1 - Conduza uma pesquisa em jornais, revistas, livros e na internet sobre a água, identificando quais são os rios que abastecem o nosso Estado e como a água chega a nossas residências.

2 - Fale sobre a falsa sensação de abundância que nos leva a desperdiçar tanta água.

3 - Leia matérias referentes à temática água: Publicada em jornais ou em outro meio de comunicação.

4 - Promova uma discussão sobre o consumo da água nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Questione o fato de muitos países, apesar de desenvolvidos, terem o consumo de água por habitante bastante elevado.

5 - Faça um estudo sobre o consumo de água no Brasil, identificando quais são os Estados onde o consumo é maior. Compare essa média com a de outras realidades, como por exemplo, na África e no Oriente Médio onde famílias inteiras vivem com apenas um copo de água por dia (200ml).

6 - Monte um quadro com as alternativas para evitar o desperdício de água. Por exemplo, fechar a torneira enquanto se escova os dentes, substituir a mangueira por um balde para lavar o carro, etc.

7 - Pergunte para seus alunos se eles conhecem técnicas de reutilização e quais alternativas adotam para evitar o desperdício dentro de casa.

8 - Conduza uma campanha educativa na escola e na comunidade. Peça para os alunos produzirem cartazes e convide um profissional da área para dar uma palestra.

9 - Ressalte a importância de não jogar lixo em lugares impróprios, inclusive nos rios. Explique como isso prejudica a qualidade da água.

10 - Produza um texto coletivo com as ideias e reivindicações dos alunos com relação à qualidade da água de rios e córregos e encaminhe às autoridades competentes, pedindo providências com base em visitas documentadas através de fotos, mostrando a realidade em que se encontram as fontes de água de sua região.

11- Incentive a participação dos alunos no concurso do Fórum das Águas.

s) Aprendendo com as charges

O objetivo dessa atividade é exercitar a leitura da charge e sua contextualização. Para seu desenvolvimento sugerem-se os seguintes passos:

Selecionar uma charge atual que retrate uma situação polêmica;

Pedir que os educandos verbalizem o que compreendem da charge em questão e para que procurem matérias no jornal que abordem o mesmo assunto tratado na charge.

Com base nas informações extraídas das matérias, juntamente com a leitura da charge, devem-se debater os valores sociais que as charges carregam, analisando a opinião nela expressa, e posicionando-se frente a essa opinião. A partir do debate outras atividades podem ser geradas. Desde novas charges a textos produzidos por eles.

t) Aprendendo literatura com o jornal e a fazer jornal com a literatura

A partir da fábula “A cigarra e as formigas” de Esopo e as paródias “A Formiga Boa” e “A Formiga Má” de

Monteiro Lobato, estimule os alunos a produzirem notícias de jornal.

Trabalhe a fábula “A cigarra e as formigas” de Esopo e as paródias “A Formiga Boa” e “A Formiga Má” de Monteiro Lobato. A partir destes textos os alunos produzirão notícias relacionadas à morte da personagem Cigarra e a boa ação da Formiga Boa.

u) Produção de vídeos – Os alunos irão organizar vídeos com dicas de leitura, dramatizações, entrevistas, resenhas relacionados aos livros lidos ou que irão ler, para postagem no blog da escola e em outras redes sociais.

Sugestões de Sites

- <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/importancia-leitura-521213.shtml>
- www.educapaz.org.br
- <http://www.amigosdolivro.com.br/home.php>
- <http://www.historiadodia.pt/pt/index.aspx>
- <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/index1.php>

Fonte: SEDUC. Sugestões de atividades Projeto Amigos da Escola. Palmas. Tocantins, 2012. Adaptado.





Secretaria da Educação,
Juventude e Esportes

Educação Integral Humnizada

seduc.to.gov.br